



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
INSTITUTO DE AMÊNDOAS DE MOÇAMBIQUE, IP
(IAM, IP)

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO, SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO – I
SEMESTRE DE 2023**



Maputo, Junho de 2023

Índice

1. Sumário Executivo	2
2. Introdução	3
3. Determinantes do Ambiente Económico e Social	3
4. Análise Global do Desempenho	4
4.1. Produção, Distribuição e Plantio de mudas de Cajueiros	5
4.1.2. Distribuição e Plantio de Mudas de Cajueiros.....	7
4.2. Maneio Integrado de Cajueiros	8
4.2.2. Limpeza de Cajueiros.....	8
4.2.3. Podas Fitossanitárias de Cajueiro	9
4.2.4. Tratamento Químico de Cajueiros	9
4.3. Monitoria à Comercialização de Amêndoas - 2022/2023	10
4.5. Organização e Assistência Técnica aos Produtores	13
4.6. Investigação Aplicada de Amêndoas	14
4.6.4. Estabelecimento de pomares de produção de semente policlonal de caju	15
4.7. Outras Actividades Realizadas pelo IAM	16
5. Conclusões e Perspectivas para o III Trimestre	17

1. Sumário Executivo

Durante o I Semestre de 2023, o Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP (IAM, IP), no programa de Produção, Distribuição e Plantio de Amêndoas, prosseguiu com o processo de produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros referente à campanha 2022/23 iniciado no mês de Outubro do ano 2022, tendo produzidas cumulativamente, 4.687.280 mudas de cajueiros, de uma meta de 5.534.000 representando um grau de realização de 85% em relação ao plano e uma taxa crescimento de 10% em relação a igual período de 2022 em que foram produzidas 4,253.512 mudas.

Da quantidade de mudas produzidas, foram distribuídas 2.973.747 contra 2,698.765 alocadas no I Semestre de 2022, representando um crescimento de 10%, tendo beneficiado a 38.764 produtores, dos quais 10,943 são agregados familiares chefiados por mulheres.

Na componente de Maneio Integrado de Cajueiros, as principais actividades levadas a cabo neste período são: limpezas e podas de cajueiros, que constituem actividades fundamentais para manter a plantação saudável e facilitar acções de assistência técnica, estimulando a produtividade e produção dos cajueiros. No total foram limpos 9,476.156 contra 9,265.04, representando um grau de realização de 65% e uma taxa de crescimento na ordem de 2%, comparado com igual período de 2022 e podados 3.096.120 contra 2,966.281 cajueiros, em relação a igual período de 2022, com um grau de realização de 85% em relação ao plano.

Relativamente a macadâmia, foram produzidas 2.774 toneladas de macadâmia com casca, tendo sido exportadas um total de 1.561 toneladas cujo destino foi a África do Sul, Hong Kong e China. De salientar que decorre a colheita da macadâmia em todas as plantações produtivas, cujo término está previsto para finais de Junho e princípios de Julho.

Relativamente ao Programa de Monitoria à Comercialização de Amêndoas, na campanha 2022/23, foram comercializadas 157 495.85 toneladas de castanha, o que corresponde a um cumprimento do plano em 101%, e foi caracterizado por crescimento do subsector em 7%. Nesta campanha foram movimentados no meio rural, cerca de 4.9 mil milhões de meticais, contra 5.8 mil milhões arrecadados em igual período da campanha 2021/22.

2. Introdução

O Balanço do Plano Económico, Social e Orcameto do Estado (BalPESOE), retrata as principais actividades realizadas pelo Subsector de Amêndoas no durante o exercício económico de 2023 nas suas várias componentes, nomeadamente, a Produção, Distribuição e Plantio de Amêndoas, o Maneio Integrado de Amêndoas, Investigação Aplicada de Amêndoas, Assistência Técnica e Organização dos Produtores de Amêndoas, Monitoria à Produção da Macadâmia e Monitoria da Comercialização de Amêndoas.

O documento comporta a seguinte estrutura:

1. Sumário Executivo
2. Introdução
3. Factores Condicionantes do Desempenho
4. Análise Global do Desempenho
5. Conclusões e Perspectivas para o III Trimestre de 2023.

O desempenho do IAM, IP no I Semestre de 2023 foi globalmente positivo, embora tenha sido desenvolvido num contexto interno e externo de muitas adversidades tais como (i) chuvas intensas que tem vindo a assolar o País, (ii) o ciclone Freddy que afectou severamente as regiões Sul, Centro e Norte do País e que resultou na destruição de infra-estruturas de produção de mudas e derrube de cajueiros; (iv) as acções terroristas em Cabo Delgado, a segunda maior Província produtora de castanha de caju no País; e (vi) instabilidade de preços de amêndoa e de castanha bruta no mercado internacional, imposta pela guerra na Ucrania, que se manifestou em alterações na demanda por amêndoa no mercado consumidor que por sua vez reduziu a demanda por castanha bruta para o processamento.

3. Determinantes do Ambiente Económico e Social

O Balanço do Plano Económico, Social e Orcamento do Estado (BalPESOE) do exercício económico de 2023, durante o I Semestre, foi globalmente positivo pese embora os efeitos negativos dos factores endógenos e exógenos, que assolam a economia global e ao País em particular, acções terroristas que ocorrem na província de Cabo Delgado, os impactos

negativos do ciclone Freddy, destruindo infraestruturas que servem de suporte para a produção de mudas de cajueiros, derrubando cajueiros, criando deslocados e o conseqüente abandono dos campos de produção de caju.

Para fazer face a estas e outras adversidades, o IAM, IP em particular e o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER) no geral tem estado a desenvolver um conjunto de acções que visam não só, a reposição do parque cajuícola através da reabilitação/manutenção de infra-estruturas danificadas, reparação/reposição de equipamentos avariados nos vários viveiros ao longo do País, capacitação de técnicos em novas técnicas de produção de mudas de cajueiros, capacitação de produtores em matérias ligadas a agrotecnia do caju e reforço da monitoria, organização de produtores, fiscalização do processo de comercialização da castanha de caju bem como a sensibilização dos produtores (empresas) da macadâmia para a integração de pequenos produtores no processo produtivo de modo a se ajustarem à filosofia do Programa SUSTENTA.

O I Semestre de 2023, foi caracterizado pelas restrições financeiras que, à semelhança dos exercícios anteriores, caracterizam o orçamento de investimento.

4. Análise Global do Desempenho

Os principais programas do Instituto de Amêndoas de Moçambique, IP inseridos no PESOE 2023 consistem na: (i) Produção, Distribuição e Plantio de Amêndoas, com destaque para mudas de cajueiros, (ii) Maneio Integrado de Cajueiros, (iii) Investigação Aplicada de Amêndoas; (iv) Fomento de Amêndoas, (v) Assistência Técnica e Organização dos Produtores, (vi) Monitoria à Comercialização de Amêndoas e (vii) Monitoria à Produção da Cultura da Macadâmia.

Tabela 1: Desempenho Global do subsector das amêndoas 2022/2023

Sub-Componente	Unidade de Medida	Plano	Real		Grau de Realização	Taxa de Crescimento (%)
			Período 2021/22	Período 2022/23		
1. Produção, Distribuição e Plantio de Mudanças						
1.1. N° de Mudanças Produzidas	Unid.	5,534,500	4,253,512	4,687,280	85	10%
1.2. N° de Mudanças Distribuídas	Unid.	5,534,500	2,698,765	2,973,747	54	10%
1.3. N° de Mudanças Plantadas	Unid.	5,534,500	2,544,108	2,868,353	52	13%
1.4. N° de Produtores Abrangidos	Unid.	57,000	58,111	38,764	68	-33%
2. Maneio Integrado de Cajueiros						
2.1. N° de Cajueiros tratados	Unid.	9,270,000				
2.2. N° de Cajueiros limpos	Unid.	14,687,106	10,568,144	9,476,156	72	-10%
2.3. N° de Cajueiros podados	Unid.	3,649,856	2,966,281	3,096,120	81	4%
2.4. N° de Produtores Abrangidos	Unid.	150,000	133,482	160,590	89	20%
2.5. N° de Provedores/aplicadores E	Unid.	5,100	5,101	5,235	100	3%
2.6. N° de Atomizadores	Unid.	5,700	6,223	5,858	109	-6%
3. Macadamia						
3.1. Produção Obtida	Unid.	4,000	2,910	2,774	73	-5%
3.2. Produção Exportada	Unid.	4,000	2,081	1,561	52	-25%
Desempenho Global					76	0

4.1. Produção, Distribuição e Plantio de mudas de Cajueiros

Na Produção de Mudanças a meta estabelecida para a Campanha 2022/2023, foi de 5.534.000 mudas. No período em referência, foram produzidas 4.687.280 mudas, representando um grau de realização de 85% e uma taxa crescimento de 10% em relação ao igual período da Campanha 2021/2022, em que foram produzidas 4.253.512 mudas.

Foram produzidas 2.315.491 mudas produzidas com base sementeira directa, destacando-se a semente policlonal com um total de 2.371.789 mudas.

Destaque vai para as Províncias de Niassa, Zambézia e Sofala que estão acima de 50% do desempenho na componente de produção de mudas. As outras 5 Províncias produtoras de caju, estão abaixo dos 50% pelas razões que mencionamos nos constrangimentos. (vide tabela 2).

Tabela 2: Produção de Mudanças de Cajueiros, Campanha 2022/2023

Província	Realizado 2021/2022	Planificado 2022/2023	Mudanças Produzidas 2022/23			GR(%)	TC(%)
			Enxertadas	Policlonal	Total		
Niassa	134,654	450,000	268,729	101,271	370,000	82	174.8
Cabo Delgado	526,966	600,000	47,758	422,678	470,436	78	(10.7)
Nampula	1,651,725	1,530,000	466,896	1,063,104	1,530,000	100	(7.4)
Zambézia	425,457	1,000,000	562,048	172,679	734,727	73	72.7
Manica	171,692	249,000	195,363	47,109	242,472	97	41.2
Sofala	195,506	190,500	68,955	245,112	314,067	165	60.6
Inhambane	615,283	855,000	463,076		463,076	54	(24.7)
Gaza	394,247	460,000	117,398	271,357	388,755	85	(1.4)
Maputo	137,982	200,000	125,268	48,479	173,747	87	25.9
Total Geral	4,253,512	5,534,500	2,315,491	2,371,789	4,687,280	85	10.2

Fonte: Delegações Provinciais do IAM (2023)

Constrangimentos

- Atraso no processo de sementeira nos viveiros devido a falta de semente;
- Atraso na alocação de materiais e insumos para produção de mudas;
- Não viabilização da estraba em funcionamento do viveiro de Manta na Província da Zambézia;
- Destruição das estufas de produção de mudas por depressões tropicais e ciclones que assolam o País;
- Avaria constante dos meios de transporte, aliado a exiguidade de recursos financeiros para a sua manutenção;
- Fraca actividade de monitoria devido a exiguidade de recursos financeiros,
- Atraso do pagamento de salários dos viveiristas contratados.

Soluções adoptadas

- Uso da técnica de enxertia (garfos de um dia, borbulhia e panícula) de forma a ter mudas prontas para o plantio;
- Continuar a incentivar o uso da semente policlonal;
- Contactado o fornecedor de fitas de enxertia, o qual já fez a entrega em todas as Delegações Provinciais;
- Levantamento de todos os campos estabelecidos e com o método da sementeira directo, estão a ser levados a cabo pelo IAM, IP para a investigação fazer o melhor acompanhamento;
- Solicitada aquisição de 32 tons de semente castanha para as Províncias de forma a cumprir a meta proposta de produção de mudas, mas ainda não efectuado o pagamento e nem fornecida a semente devido a falta de recursos financeiros.

4.1.2. Distribuição e Plantio de Mudanças de Cajueiros

Na componente de distribuição de mudas de cajueiros, durante o Primeiro Semestre de 2023 foram distribuídas 2.973.747 mudas de cajueiros beneficiando a 38.764 famílias produtoras, das quais 10.943 são chefiadas por mulheres (Vide a tabela 3). De referir que 39 escolas integram a vasta lista dos beneficiários de mudas. As 2.868.353 mudas plantadas, ocuparam uma área de 63.220 hectares.

Tabela 3: Distribuição e Plantio de Mudanças 2022/2023

Provincia	Mudas Plantadas 2022	Plano 2022/23	Mudas Distribuídas 2022/23	Mudas Plantadas 2023	Area Plantada (Há)	Beneficiarios			
						Total	M	Esc	Assoc
Niassa	402,046	450,000	11,677	11,600	245	73	9		
Cabo Delgado	518,128	600,000	373,205	372,715	8,386	6,985	1,459		10
Nampula	738,586	1,530,000	1,158,892	1,089,976	24,525	12,079	1,903	31	4
Zambezia	181,832	1,000,000	492,742	468,105	10,639	4,230	1,171	158	
Manica	97,697	249,000	168,875	162,101	3,684	1,819	110		
Sofala	70,138	190,500	128,230	127,103	3,684	1,767	394		
Inhambane	327,275	855,000	215,762	214,465	4,874	3,083	1,207	2	
Gaza	177,582	460,000	317,864	315,704	6,561	7,704	4,386		
Maputo	30,824	200,000	106,500	106,584	622	1,024	304		
Total	2,544,108	5,534,500	2,973,747	2,868,353	63,220	38,764	10,943	191	14

Fonte: Delegações Provinciais do IAM (2023)

Constrangimentos

- Degradação das infra-estruturas de produção de mudas, com destaque para sombrites e sistemas de rega;
- Precárias vias de acesso que ligam os viveiros aos locais produtivos;
- Avaria dos sistemas de rega em maior parte dos viveiros;
- Limitação da disponibilidade de meios de transporte (camiões) para distribuição de mudas;
- Falta de recursos financeiros para aquisição de combustíveis e reparação de meios de transporte.

Soluções adotadas

- Redimensionamento das metas de produção de mudas;
- Sensibilização dos produtores para buscar as mudas nos viveiros;
- Massificação de produção de mudas via semente policlonal e sementeira directa;
- Solicitado o apoio dos parceiros na componente de distribuição de mudas;
- Os beneficiários se dirigem aos viveiros e levantam as mudas nas quantidades possíveis.

4.2. Maneio Integrado de Cajueiros

O Maneio Integrado do Cajueiro engloba o conjunto de práticas agrotécnicas que visam garantir um ambiente favorável para a produção potencial do cajueiro, em termos quantitativos e qualitativos. Durante o período em análise foram realizadas podas e limpezas de cajueiros.

4.2.1. Capacitação em Matérias de Maneio Integrado do Caju

A Província de Nampula, trabalha em parceria com a FAO no treinamento dos produtores membros das Escola na Machamba do Camponês (EMC) em matéria de MIC. Foram treinados igualmente em Nampula **69 mecânicos** sobre manutenção e reparação de atomizadores, em parceria com a GIZ e Technoserv.

4.2.2. Limpeza de Cajueiros

A limpeza é uma operação fundamental que influencia a produtividade dos cajueiros, a qualidade da castanha como também minimiza as perdas resultantes das queimadas descontroladas. Por outro lado, a limpeza dos cajueiros facilita o trabalho dos operadores durante as práticas agrícolas, pulverizações e apanha da castanha no período de colheita.

Durante o período em referência foram limpos 9.495.156 contra 9.265.041 cajueiros em 2022. Relativamente ao plano de 14.687.056 cajueiro, nota-se um desempenho de 65% e uma taxa de crescimento na ordem de 2% comparando com igual período de 2022. Esta actividade beneficiou a 160.590 famílias produtoras sendo 37.754 chefiadas por mulheres. Destaca-se com maior desempenho a Província de Gaza com mais de 100% (Tabela 4).

TABELA 4: LIMPEZA DE CAJUEIROS - CAMPANHA 2022/2023

Limpeza							
Província	Realizado 2021/22	Plano	Realizado 2022/23	Beneficiários		GR(%)	TC(%)
				Mulheres	Total		
Niassa	34,937	75,000	35,010	41	209	47	0%
Cabo Delgado	1,951,759	2,100,000	1,581,693	6,464	18,487	75	-19%
Nampula	3,317,093	6,957,200	3,787,116	10,204	89,375	54	14%
Zambézia	1,180,869	1,651,500	1,237,085	1,465	4,826	75	5%
Manica	94,991	520,000	72,182	52	796	14	-24%
Sofala	457,176	486,000	363,878	409	1,927	75	-20%
Inhambane	645,754	1,333,116	801,061	4,769	11,444	60	24%
Gaza	1,503,927	1,462,240	1,504,493	14,280	33,354	103	0%
Maputo	78,535	102,000	93,638	70	172	92	19%
TOTAL Geral	9,265,041	14,687,056	9,476,156	37,754	160,590	65	2%

4.2.3. Podas Fitossanitárias de Cajueiro

A poda de cajueiros permite o arejamento e o crescimento uniforme da copa, reduzindo o ambiente favorável para a eclosão de doenças de origem fúngica e pragas. No período em análise, foram podados 3.096.120 cajueiros dos 3.649.856 planificados, representando um grau de realização de 85% e uma taxa de crescimento de 4%. Esta acção beneficiou a 105.649 produtores, dos quais, 28.969 chefiados por mulheres. Destaque vai para as Províncias de Maputo, Inhambane, Manica, Sofala, Zambézia e Nampula com a realização acima de 100% (Tabela 5).

TABELA 5: PODAS DE CAJUEIROS, CAMPANHA 2022/2023

Podas							
Provincia	Realizado 2021/22	Plano	Realizado 2022/23	Beneficiários		GR	TC
				Mulheres	Total		
Niassa	3,815	2,780	2,730	3	44	98	-28%
Cabo Delgado	1,241,488	2,000,000	1,242,911	4,723	18,509	62	0%
Nampula	540,700	566,500	625,828	6,235	46,525	110	16%
Zambézia	216,870	270,000	308,027	843	2,875	114	42%
Manica	186,464	93,000	95,200	796	52	102	-49%
Sofala	169,337	160,284	169,350	155	1,004	106	0%
Inhambane	176,633	194,892	288,137	1,705	2,273	148	63%
Gaza	334,363	260,400	256,197	14,280	33,354	98	-23%
Maputo	96,611	102,000	107,740	229	1,009	106	12%
TOTAL Geral	2,966,281	3,649,856	3,096,120	28,969	105,645	85	4%

Fonte: Delegações Provinciais do IAM (2023)

4.2.4. Tratamento Químico de Cajueiros

Para a presente campanha está prevista a pulverização de 9.271.500 cajueiros contra pragas e doenças em todo país, beneficiando cerca de 220.000 famílias produtoras (tabela 6). Para o alcance da meta prevista, foi planificado o aprovisionamento de 244.674 litros de Flutriafol, 16.689 litros de Beta Cyflutrin, 1.200 litros de Trifloxystrobin e 140 litros de Aceptamiprid.

Constrangimentos

- Atraso na alocação de pesticidas;
- Cajueiros tombados devido ao ciclone FREEDDY, podendo comprometer o alcance do potencial produtivo.

Soluções adoptadas:

- Sensibilizações dos provedores a comprarem os pesticidas junto de agrodealeres;

- Sensibilizados produtores para tratar os cajueiros tombados e fazer a substituição de forma gradual.

Tabela 6: Meta de Tratamento Químico 2023

Província	Meta	Provedores	Atomizadores
Niassa	75,000	10	32
Cabo Delgado	2,100,000	1.162	1.188
Nampula	4,500,000	2.500	3.000
Zambézia	1,000,000	567	683
Tete	1,500	2	2
Manica	95,000	57	68
Sofala	125,000	77	93
Inhambane	850,000	630	546
Gaza	430,000	211	246
Maputo	95,000	31	34
Total	9,271,500	5.245	5.890

Fonte: IAM (2023)

4.3 Monitoria à Comercialização de Amêndoas - 2022/2023

A abertura oficial da campanha de comercialização da castanha de caju, realizou-se no dia 23 de Novembro de 2022, no distrito de Meconta, província de Nampula e foi dirigida por Sua Excelência Olegário dos Anjos Banze, Vice-Ministro de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

O calendário de comercialização a nível nacional teve a duração de 7 meses, sendo que, na zona norte foi encerrada no mês de Março, enquanto nas zonas Centro e Sul, termiou no mês de Maio de 2023.

Salientar que a anteceder o lançamento da campanha, no dia 12 de Outubro de 2022, teve lugar na cidade de Maputo, a Iª Sessão do Comité de Amêndoas, onde o Conselho Técnico do IAM aprovou por unanimidade o Preço de Referência ao Produtor (PRP) em 37MT/kg compreendidos num intervalo de 36 e 40MT/kg, contra os 43MT/kg anunciados na campanha 2021/22. Na sequência das decisões emanadas na referida sessão, no dia 1 de Janeiro de 2023, fez-se a abertura oficial da exportação da castanha de caju.

No contexto de monitoria da comercialização da castanha de caju, foram transaccionadas de forma cumulativa 157,495.85 Ton, correspondente ao cumprimento do plano em 101% e o

preço médio praticado ao produtor situou-se a 31,41 MT/kg, contra 43,00 MT/kg praticados na campanha anterior. Os ganhos gerados aos produtores atingiriam 4.9 mil milhões de meticais, contra 5.8 mil milhões na campanha 2021/22.

Tabela 7: Quantidades de Castanha comercializada na Campanha 2022/2023

Província	Meta (Tons) 2022/23	Total Realizado (Campanha 2022/23) Ton	Preço Médio Ponderado MTs (2022/23)	Total Realizado (Campanha 2021/22) Ton	Preço Médio Ponderado MTs (2021/22)	Grau de Realizacão	Taxa de Crescimento
Niassa	30	35.73	35.56	23.61	47.90	119%	51%
C. Delgado	25,000	22,905.90	34.51	24,849.00	43.64	92%	-8%
Nampula	82,470	77,012.00	32.42	82,253.56	37.78	93%	-6%
Zambézia	16,500	20,438.41	27.89	16,352.05	35.05	124%	25%
Manica	3,000	4,110.74	23.33	2,528.00	38.66	137%	63%
Sofala	3,700	9,468.34	21.14	3,677.97	40.40	256%	157%
Inhambane	15,000	15,421.86	34.05	10,625.00	43.94	103%	45%
Gaza	10,000	7,584.65	32.27	5,836.50	45.90	76%	30%
Maputo	300	518.22	43.31	276.68	43.79	173%	87%
Total	156,000	157,495.85	31.41	146,422.36	39.33	101%	7%

Fonte: IAM (2023)

4.3.1 Processamento da Castanha de Caju

A indústria do caju tem vindo a enfrentar uma fase conturbada nos últimos 4 anos, face a actual conjuntura macroeconómica aliada a fraca capacidade financeira para o aprovisionamento da matéria-prima e atraso no reembolso do IVA. Como corolário das causas acima indicadas, do total de 16 unidades fabris, em 2021 assistiu-se a paralisação de 8 fábricas, nomeadamente: Olam-Monapo, Olam-Mongicual, Olam-Angoche, Caju Ilha-Lumbo, Caju Ilha-Angoche, Condor Nuts-Anchilo, Condor Nuts-Nametil e DML Cashew.

Tabela 8: Evolução do Processamento Primário

Processamento Primário	2022	2023 *	Crescimento (%)
Fábricas Operacionais			-10
Capacidade Instalada	50000	45000	-10
Castanha Aproximada (Ton)	46 902	35 722	-24
Número de Trabalhadores	4360	2 843	-35
Mulheres	2 627	1 105	-58

NB: Está em curso o aprovisionamento da matéria-prima no 2023

4.3.2 Exportação da Castanha de Caju

No período em alusão a agremiação dos exportadores (ACIANA) definiu como plano adquirir 49.337 Ton, tendo aprovionadas 63.374 Ton. Estiveram envolvidas no processo de exportação um total de 18 empresas exportadoras.

Dados captados através das Alfândegas, indicam que até 31 de Maio de 2023 foram exportadas 61.000 Ton de castanha bruta com um out-turn médio de 46 lb e os preços FOB praticados se situaram entre 854 e 1061 usd/ton. Desta exportacao, o Estado arrecadou 605 milhoes de meticais na Receita Consignada, constituindo uma redução de 15 milhões de meticais em relação à campanha 2021/2022.

Tabela 9: Evolução da Exportação da Castanha Bruta

Castanha bruta Exportada	Realizado 2021/2022	Realizado 2022/2023	Taxa de Cres. (%)
Quantidade (Ton)	49 319.18	61 000	23
Preço Médio (USD/Ton)	1 152.90	904.31	-22
Valor (Mil/ USD)	56 860.08	55 162.91	-3

Constrangimentos no processo de comercialização

- Ocorrência de eventos ciclónicos (Gombe e Freddy) nas províncias de Gaza, Inhambane, Manica e Sofala, Zambézia e Nampula durante a apanha e colecta da castanha, reduziram substancialmente a produção e qualidade da castanha;
- As acções perpetradas pelos terroristas na província de Cabo Delgado, causaram a retirada de agentes económicos e descontinuidade da fiscalização nos principais polos de comercialização;
- Prática de preços especulativos por parte dos comerciantes;
- Recessão da economia global e seu impacto na dinâmica do mercado do caju, impactou negativamente os preços ao produtor e o preço FOB de referência para a exportação da castanha de caju.

4.4 Macadâmia

A macadâmia é produzida maioritariamente pelo sector privado num total de 57 empresas registadas, sendo 11 na Província de Niassa, 2 na Província da Zambézia, 18 em Manica, 6 em Inhambane, 2 em Gaza e 18 na Província de Maputo, empregando um total de 3.221 trabalhadores, dos quais 638 são mulheres. De salientar que as empresas com pomares na fase produtiva se encontram nas Províncias de Niassa, Zambézia, Manica e Maputo.

Durante o período em referência foram produzidas 2.774 toneladas de macadamia com casca, tendo sido exportadas um total de 1.561 toneladas cujo destino foi a África do Sul, Hong Kong e China (Tabela 10). Importa referir que estes dados exibem uma redução de 25% quando comparado com igual período de 2022 em que foram exportadas 2081 toneladas. Este decréscimo deve-se a factores como (i) redução da cota de importação nos mercados de destino com destaque para a Republica Popular da China, (ii) redução do preço da macadamia no mercado internacional e (iii) introdução de novos mecanismos de selecção da macadamia para exportação no mercado Sul Africano.

De salientar que decorre a colheita da macadâmia em todas as plantações produtivas, cujo término está previsto para finais de Junho e princípios de Julho.

Tabela 10: Produção e Exportação da Macadâmia

Província	Nº Empresas	Produção obtida(ton)	Produção exportada(ton)	Preço Med.(USD)	Destino
Niassa	11	908	150	7	Africa do Sul e China
Zambezia	2	300			
Manica	18	1,302	1,302		Africa do Sul e Hong Kong
Inhambane	6	0	0		0
Gaza	2	2	0		0
Maputo Provincia	18	261	109		Africa do Sul
TOTAL	57	2,774	1,561		

Fonte: Delegações Provincias do IAM, 2023

4.5 Organização e Assistência Técnica aos Produtores

No âmbito da organização de produtores de amêndoas, foram treinados grupos de produtores sobre tecnologia de colheita e pós-colheita, incluindo medicação da qualidade da castanha de caju e assistidos na sua ligação com o mercado da venda da castanha de caju. Na mesma vertente foram formados 215 grupos de venda conjunta, em todas províncias produtoras de caju, que conseguiram agregar e vender cerca de 4.455 toneladas de castanha de caju. Foram 74 encondos sendo (i) 19 em Nampula, (ii) 17 em cao Delgado, (iii) 20 na Zambezia e (iv) 18

em Niassa, beneficiando 13.300 produtores para trabalharem de forma conjunta em associações e cooperativas. Igualmente, foi realizado um treinamento sobre cooperativismo para 25 pontos focais de organização de produtores ao nível das províncias produtoras de amêndoas.

No âmbito do projecto promove agri-biz, foi implementado pelo IAM, IP, em parceria com a GIZ, Tchnoserv e FAO, o piloto para o programa de pulverização com o envolvimento do sector privado, usando a ferramenta do e-voucher, nos Distritos de Angoche, Mogovolas e Meconta.

4.6 Investigação Aplicada de Amêndoas

No período de Janeiro a Junho de 2023, várias actividades de investigação de amêndoas foram realizadas, das quais destacam-se as seguintes:

- (i) condução do ensaio de avaliação de progénies de cajueiro;
- (ii) manejo de pomares modelo de produção de propágulos;
- (iii) avaliação de diferentes doses de guano de morcego na produção de mudas de cajueiros; e
- (iv) estabelecimento de pomares de produção de semente policlonal de caju.

4.6.1 Condução do ensaio de avaliação de progénies de cajueiro

Estabelecido na Província de Nampula, no Centro de Investigação do Caju de Nassuruma, num delineamento em blocos aumentados, comportando 4 blocos, 10 tratamentos comuns, representados pelos parentais e 45 famílias, resultantes de um dialelo sem recíprocos, com um total de 847 progénies obtidas pela hibridação controlada,

4.6.2. Maneio de pomares modelo de produção de propágulos

Pomares modelo de produção de propágulos foram estabelecidos na Província de Nampula. Um pomar foi estabelecido no Centro de Investigação do Caju de Nassuruma, numa área de 1.2ha, consistindo de 4 blocos (5 clones por bloco), sendo 3 linhas consecutivas por clone, e cada linha com 10 plantas; totalizando 600 plantas. Outro pomar foi estabelecido no Posto Agronómico de Nampula (PAN) numa área de 0.5ha, consistindo de apenas 2 blocos com o mesmo design (layout); porém, com 4 clones e um total de 240 plantas, sendo 60 plantas por clone. A plantação foi efectuada ao espaçamento de 4m × 5 m, com densidade de 500 plantas por hectar.

O manejo do pomar consistiu de rega, limpeza (sacha), manutenção de caldeiras, poda de formação, tutoramento e controlo de pragas e doenças, conforme a norma técnica.

4.6.3. Avaliação de diferentes doses de guano de morcego

Os ensaios de avaliação de diferentes doses de guano de morcego na produção de mudas de cajueiros foram estabelecidos nas províncias de Nampula, Zambézia, Inhambane e Gaza. São relevantes porque têm potencial para permitir a obtenção de resultados que auxiliem na produção de mudas de boa qualidade, e visam testar a seguinte hipótese de estudo: "o guano de morcego tem elementos essenciais necessários para a produção de plantas saudáveis, pelo que existe uma dose óptima de guano que, quando aplicada no substrato utilizado para a produção de mudas de cajueiros, irá resultar em mudas vigorosas e de boa qualidade fisiológica".

4.6.4 Estabelecimento de pomares de produção de semente policlonal de caju

Durante o período em análise, foram estabelecidos quatro (4) pomares de produção de semente policlonal, sendo dois (2) na Província de Niassa, Distrito de Cuamba; um (1) pomar de três blocos na Província da Zambézia, Distrito de Mulevala; e um (1) na Província de Sofala, Distrito de Dondo.

O plantio em todos os pomares foi efectuado conforme a norma técnica, assegurando-se que cada bloco tenha o número necessário de clones e plantas. Foi também efectuada a avaliação de pegamentos pós-plantio e actividades de manejo, que consistiram na rega para assegurar o estabelecimento das mudas, manutenção das caldeiras, remoção das fitas e tutoramento.

4.6.5 Outras actividades realizadas na investigação

As outras actividades realizadas durante o I Semestre de 2023, em coordenação com o sector produtivo e outras instituições dos sectores público e privado, compreendem:

Finalizada a computação de dados do inquérito visando o diagnóstico para a identificação dos principais equipamentos usados no tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças e os factores que determinam a sua escolha nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Sofala, Inhambane e Maputo. Os dados estão actualmente sendo processados, o que poderá culminar com a publicação de artigos científicos sobre as lições e desafios da liberalização do equipamento de tratamento químico dos cajueiros no País.

No seguimento da desidratação da pêra do caju, para transitar para a fase comercial, solicitou-se a consultoria da AgriQuality Lda, para pesquisar sobre a viabilidade técnica comercial dos produtos da investigação científica preliminar, no âmbito do Projecto *Feasibility Study of Producing Dehydrated Cashew Apple*, financiado pela Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ). Este estudo revelou a existência de potencial para a desidratação da pêra

do caju em três níveis, a saber: (i) para a produção de fruta seca ao nível do pequeno produtor, (ii) processamento da pêra do caju para a produção de farinha para o consumo humano ao nível do médio produtor, e (iii) produção de farinha de caju para o consumo animal ao nível do grande produtor.

Identificação e caracterização de 95 plantas matrizes na Província de Cabo Delgado, 23 na Zambézia, e 13 em Maputo, as quais estão em avaliação para posterior utilização em jardins clonais visando o fornecimento de propágulos;

Maneio de pomares de produção de semente policlonal (limpeza, podas, tutoramento e controlo de pragas e doenças) nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo. As actividades de maneio incluíram a substituição de plantas mortas, especialmente nos pomares da Província do Niassa, onde foi registado alto índice de mortalidade pós-plantio (superior a 50%);

Monitoria da ocorrência e severidade/grau de ataque de doenças e pragas na Província de Cabo Delgado, com destaque para o amarelecimento de folhas de cajueiros, cancros, tumores parasitários, morte regressiva e senescência precoce das flores. O levantamento de locais de maior incidência e estágios fenológicos críticos para posterior realização de estudo etiológicos e controlo dos seus efeitos ainda está em curso;

Realizada a monitoria para o estabelecimento de ensaios participativos junto às Escolas na Machamba do Camponês (EMCs) na Província de Nampula, em parceria com a FAO. Foram reactivadas 37 EMCs estabelecidas em 2022 e identificadas 14 novas EMCs, totalizando 51 EMCs. Na sequência, foram elaborados, de forma participativa, os planos anuais de actividades e os respectivos cronogramas para o ano de 2023; e

Engajamento da equipa técnica do Posto Agronómico de Ricatla, Província de Maputo, para o ensaio da técnica de extracção da resina do cajueiro, estabelecimento e maneio de pomares de produção de propágulos, maneio do banco de germoplasma e avaliação de potenciais usos de produtos da madeira do cajueiro para fins comerciais.

4.7 Outras Actividades Realizadas pelo IAM

O IAM participou da Conferência Mundial do Caju, que teve lugar em Dubai, Emirados Árabes Unidos, de 23 a 25 de Fevereiro de 2023. A conferência envolveu diferentes países produtores, processadores de caju e durante o evento houve várias exposições de tecnologias de produção e processamento de caju em toda a sua cadeia de valor.

Entre os dias 8 e 9 de Junho de 2023, foi realizada a Primeira Reunião Nacional de Concertação de Actores da Cadeia de Valor de Caju, que teve lugar na Cidade de Nampula. O

evento, foi organizado pelo IAM e seus parceiros de cooperação, nomeadamente, a GIZ, AMPCM, TecnoServe e ACAMAZ e contou com 150 participantes.

5. Conclusões e Perspectivas para o III Trimestre

Não obstante as adversidades impostas pelos diferentes factores endógenos e exógenos na cadeia de valor das amêndoas, o subsector prosseguiu com as suas actividades plasmadas no Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o II Trimestre de 2023.

Globalmente, o desempenho do IAM no período em referência foi positivo ao alcançar cerca de 80% do planificado nos seus principais programas, nomeadamente, os programas de produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros, manejo integrado de amêndoas, investigação aplicada, organização e assistência técnica dos produtores e monitoria à comercialização de amêndoas.

Para o III Trimestre está prevista a implementação do programa de pulverização de cajueiros contra pragas e doenças, onde se espera pulverizar cerca de 9.300.000 cajueiros, beneficiando 220.000 famílias produtoras. Ainda neste trimestre iniciar-se-á com o processo de aprovisionamento de insumos e treinamento do pessoal para a campanha 2023/2024 de produção, distribuição e plantio de mudas de cajueiros. Finalmente, prosseguir-se-á com o monitoramento da colheita e comercialização da macadamia.

